

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas do exercício findo em 31 de
dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,

CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada, da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

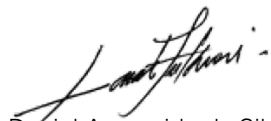
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Balancos Patrimoniais individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
Caixa e equivalentes de caixa	8	31.966	16.701	60.088	17.176	Fornecedores	13	13.187	13.218	29.242	13.897
Contas a receber com partes relacionadas	20	26.489	15.089	23.073	7.019	Imposto de renda e contribuição social		-	-	36	-
Impostos a recuperar		189	5	339	5	Obrigações fiscais		139	22	3.117	54
Imposto de renda e contribuição social		717	77	864	80	Obrigações sociais e trabalhistas	14	15.125	8.330	15.142	8.330
Adiantamento a fornecedores	9	5.764	53	7.979	1.467	Passivo de arrendamento		-	443	-	443
Despesas antecipadas		-	-	4.395	-	Derivativos financeiros passivo	21	-	-	10.491	-
Derivativos financeiros ativo	21	-	-	23.133	-	Outras contas a pagar	13	32.149	67	32.359	242
Outras contas a receber		720	132	1.726	150						
Total do ativo circulante		65.845	32.057	121.597	25.897	Total do passivo circulante		60.600	22.080	90.387	22.966
Derivativos financeiros ativo	21	-	-	276	-	Imposto de renda e contribuição diferidos	19	-	-	4.392	-
Investimentos	10	96.243	-	-	-	Provisão para passivos a descoberto	10	-	6.604	-	-
Direito de uso		-	419	-	419	Total do passivo não circulante		-	6.604	4.392	-
Imobilizado	11	15.481	288	134.001	730						
Intangível	12	116.272	-	116.272	-	Patrimônio líquido	15				
Total do ativo não circulante		227.996	707	250.549	1.149	Capital social		242.558	9.752	242.558	9.752
						Ajuste de avaliação patrimonial		5.686	-	5.686	-
						Prejuízos acumulados		(15.003)	(5.672)	(15.003)	(5.672)
						Total do patrimônio líquido		233.241	4.080	233.241	4.080
						Participação de não controladores		-	-	44.126	-
Total do ativo		293.841	32.764	372.146	27.046	Total do passivo e patrimônio líquido		293.841	32.764	372.146	27.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 30 de novembro a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Despesas e receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	16	(35.342)	(685)	(38.509)	(1.254)
Outras receitas operacionais	17	25.187	-	25.187	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(10.155)	(685)	(13.322)	(1.254)
Receitas financeiras		3.755	118	4.239	118
Despesas financeiras		(278)	-	(406)	-
Resultado financeiro líquido	18	3.477	118	3.833	118
Resultado de equivalência patrimonial	10	(2.653)	(569)	-	-
Resultado antes dos impostos		(9.331)	(1.136)	(9.489)	(1.136)
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	(96)	-
Resultado do exercício		(9.331)	(1.136)	(9.585)	(1.136)
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		(9.331)	(1.136)	(9.331)	(1.136)
Acionistas não controladores		-	-	(254)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 30 de novembro a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo líquido do exercício	(9.331)	(1.136)	(9.585)	(1.136)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge de fluxo de caixa	5.686	-	5.686	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(3.645)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(3.899)</u>	<u>(1.136)</u>
Atribuíveis aos:				
Acionistas controladores	(3.645)	(1.136)	(3.645)	(1.136)
Acionistas não controladores	-	-	(254)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 30 de novembro a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital subscrito	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total
Saldos em 29 de novembro de 2021		-	-	-	-	-	-
Capital social decorrente de cisão ocorrida em 30 de novembro de 2021	16.a	9.752	-	-	9.752	-	9.752
Transação de capital	16.c	-	-	(4.536)	(4.536)	-	(4.536)
Prejuízo do exercício		-	-	(1.136)	(1.136)	-	(1.136)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		9.752	-	(5.672)	4.080	-	4.080
Aumento de capital	16.a	232.806	-	-	232.806	44.380	277.186
Ajuste de avaliação patrimonial	16.b	-	5.686	-	5.686	-	5.686
Prejuízo do exercício		-	-	(9.331)	(9.331)	(254)	(9.585)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		242.558	5.686	(15.003)	233.241	44.126	277.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 30 de novembro a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(9.331)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(9.489)</u>	<u>(1.136)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com os recursos das atividades operacionais:					
Depreciação	11	8	-	8	-
Baixa do ativo de direito de uso		419	-	419	-
Baixa de imobilizado	11	-	-	442	-
Participação dos não controladores		-	-	41.540	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	<u>2.653</u>	<u>569</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro/ (Prejuízo) ajustado		<u>(6.251)</u>	<u>(567)</u>	<u>32.920</u>	<u>(1.136)</u>
Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber com partes relacionadas		(20.755)	6.504	(16.048)	14.574
Impostos a recuperar		(184)	(12)	(333)	(12)
Imposto de renda e contribuição social		(640)	139	(782)	139
Adiantamento a fornecedores		(5.711)	269	(6.190)	(1.197)
Despesas antecipadas		-	-	(4.395)	-
Outras contas a receber		(588)	259	(1.570)	980
Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:					
Fornecedores		(31)	1.163	(4.182)	(5.282)
Obrigações sociais e trabalhistas		6.795	(741)	6.812	(741)
Obrigações fiscais		117	22	3.050	110
Outras contas a pagar		<u>(15)</u>	<u>(209)</u>	<u>(146)</u>	<u>(207)</u>
Caixa líquido (aplicado)/gerado pelas atividades operacionais		<u>(27.263)</u>	<u>6.827</u>	<u>9.136</u>	<u>7.228</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(60)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividade operacionais		<u>(27.263)</u>	<u>6.827</u>	<u>9.076</u>	<u>7.228</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aumento de capital em investidas	10 e 23	(90.459)	-	-	-
Aquisição de intangível	12 e 23	(84.175)	-	(84.175)	-
Caixa proveniente de incorporação e reorganização societária	1.3	-	10.008	425	10.008
Aquisição de ativo imobilizado	11 e 23	<u>(15.201)</u>	<u>(134)</u>	<u>(114.779)</u>	<u>(60)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento		<u>(189.835)</u>	<u>(134)</u>	<u>(198.529)</u>	<u>(60)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento		(443)	-	(443)	-
Integralização de capital	15	<u>232.806</u>	-	<u>232.806</u>	-
Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento		<u>232.363</u>	<u>-</u>	<u>232.363</u>	<u>-</u>
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>15.265</u>	<u>6.693</u>	<u>42.910</u>	<u>7.168</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	16.701	-	17.176	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	<u>31.966</u>	<u>16.701</u>	<u>60.086</u>	<u>17.176</u>
		<u>15.265</u>	<u>6.693</u>	<u>42.910</u>	<u>7.168</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. (“Companhia” e/ou “Controladora”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.399, sala 13 A, cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como controlador integral a GIP Helios II S.A.

A Companhia foi constituída em 30 de novembro de 2021 com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos em fase de desenvolvimento, desta forma a Companhia detém o controle dos complexos fotovoltaicos Boa Sorte 1, Boa Sorte 2 e Vista Alegre. As movimentações dos investimentos e passivos a descoberto em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 10.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos nas controladas, detentora dos complexos Boa Sorte 1, Boa Sorte 2 e Vista Alegre, conforme apresentados abaixo:

Complexo	Empresa/Companhia
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;
Boa Sorte 2 (b)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;
Vista Alegre (c)	Vista Alegre I Energia SPE Ltda
Vista Alegre (c)	Vista Alegre II Energia SPE Ltda
Vista Alegre (c)	Vista Alegre III Energia SPE Ltda
Vista Alegre (c)	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda
Vista Alegre (c)	Vista Alegre V Energia SPE Ltda
Vista Alegre (c)	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda

Vista Alegre (c)
 Vista Alegre (c)
 Vista Alegre (c)
 Vista Alegre (c)
 Vista Alegre (c)
 Vista Alegre (c)
 Vista Alegre (c)
 Vista Alegre (c)
 Vista Alegre (c)

Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda
 Vista Alegre IX Energia SPE Ltda
 Vista Alegre X Energia SPE Ltda
 Vista Alegre XI Energia SPE Ltda
 Vista Alegre XII Energia SPE Ltda
 Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda
 Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda
 Vista Alegre XV Energia SPE Ltda
 UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda.

- (a) As subsidiárias compõem o projeto Boa Sorte que prevê o fornecimento médio anual de mais de 95 MWh para atender prioritariamente a Albras S.A., durante o prazo de 20 anos, iniciando em 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2044, na modalidade de autoprodução.
- (b) As subsidiárias compõem o projeto de Boa Sorte 2 estão em fase de negociação para fornecimento de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL).
- (c) As subsidiárias compõem o projeto de Vista Alegre estão em fase de negociação para fornecimento de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

1.2 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada indireta:

Usina	Empresa	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MWh/médio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Boa Sorte 1	Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049183-7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 2	Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049185-3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 3	Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049186-1.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 4	Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049187-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 5	Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049188-8.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 6	Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049189-6.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 7	Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049190-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 8	Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049191-8.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 9	Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049194-2.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 10	Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049193-4.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 11	Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049195-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 12	Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049196-9.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 13	Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049197-7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 14	Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049198-5.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 15	Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049199-3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 16	Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049200-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento

UFV Boa Sorte 17	Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049201 - 9.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 18	Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049202- 7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 19	Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049192- 6.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 20	Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049203- 5.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 21	Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049204- 3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 22	Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049205- 1.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 23	Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049206- 0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre I	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046555- 0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre II	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046556- 9.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre III	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046557- 7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre IV	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046558- 5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre V	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046559- 3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre VI	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046560- 7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre VIII	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046561- 5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre IX	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046562- 3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre X	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049655- 3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre XI	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049656- 1.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre XII	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049657- 0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre XIII	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049658- 8.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre XIV	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049659- 6.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II	UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	UFV.RS.MG.046553- 4.01 e UFV.RS.MG.046554- 2.01	25/08/2021 a 24/07/2056	82,49	-	ACL	MG	Em desenvolvimento

1.3 Reorganização societária

a. Transferência de investimentos

Conforme alteração contratual ocorrida em 14 de fevereiro de 2022 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.; passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Os saldos objeto da transferência de controle estão demonstrados a seguir:

Ativo	Saldos transferidos	
	Controladora	Consolidado
Equivalentes de caixa	-	425
Contas a receber	-	6
Adiantamento a fornecedores	-	322
Imposto de renda e contribuição social	-	2
Impostos a recuperar	-	1
Despesas antecipadas	-	6
Total do ativo circulante	-	761
Investimentos	565	-
Imobilizado	-	692
Total do ativo não circulante	565	692
Total do ativo	565	1.457
Passivo		
Fornecedores	-	212
Fornecedores partes relacionadas	-	510
Obrigações fiscais	-	13
Outras contas a pagar	-	157
Total do passivo circulante	-	892
Patrimônio Líquido		
Capital social	7.170	7.170
Prejuízos acumulados (i)	(6.605)	(6.605)
Total do patrimônio líquido	565	565
Total do passivo e patrimônio líquido	565	1.457

- (i) Decorrente do processo de transferência de investimentos, a Companhia reconheceu prejuízos no montante de R\$ 20 como transação de capital, conforme informado na nota explicativa 16.b.

b. Aquisição de ativos de geração de energia fotovoltaica

No mês de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu um conjunto de ativos em desenvolvimento Vista Alegre, pelo valor de R\$ 116.372, sendo R\$ 84.075 pagos no exercício de 2022 e o restante a ser pago no decorrer de 2023 sendo reconhecidos no passivo circulante da Companhia, na rubrica de outras contas a pagar, conforme nota explicativa nº 13.

Os ativos adquiridos constituem-se substancialmente do direito de exploração (outorgas), vide nota explicativa 12.

O respectivo projeto tem por intuito a implementação de parques de geração de energia fotovoltaica, por meio das quatorze usinas em desenvolvimento, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2, localizadas no Estado de Minas Gerais. Atualmente o projeto tem capacidade total estimada de 787,14 MWh.

c. Incorporação parcial

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, em 30 de novembro de 2021, foi aprovada incorporação da parte cindida da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 30 de novembro de 2021. Assim, os resultados apurados, com base no valor de custo, a partir de 30 de novembro de 2021 fazem parte das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Abaixo seguem os acervos patrimoniais incorporados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

Ativo	Nota	Acervo cindido - 30 de novembro de 2021	
		Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	
		Controladora	Consolidado
Equivalentes de caixa	8	10.008	10.008
Contas a receber		1	18
Partes relacionadas	20	21.593	21.593
Imposto de renda e contribuição social		283	286
Impostos a recuperar		(7)	(7)
Adiantamento a fornecedores		322	333
Outras contas a receber		390	1.130
Total do ativo circulante		32.590	33.361
Ativo direito de uso		419	419
Imobilizado	11	154	607
Intangível		-	68
Total do ativo não circulante		573	1.094
Total do ativo		33.163	34.455
Passivo			
Fornecedores	13	436	947
Obrigações sociais e trabalhistas	14	9.071	9.071
Obrigações fiscais		-	56
Partes relacionadas	20	10.455	17.043
Outras contas a pagar	13	277	449

Passivo de arrendamento		443	443
Total do passivo circulante		20.682	28.009
Provisão para passivo a descoberto (b)	10	6.035	-
Total do passivo não circulante		6.035	-
Patrimônio Líquido			
Capital social – data do laudo de cisão	15	6.446	6.446
Total do patrimônio líquido		6.446	6.446
Total do passivo e patrimônio líquido		33.163	34.455

Decorrente do processo de reorganização societária, a Companhia reconheceu prejuízos no montante de R\$ 6.724 como transação de capital, decorrente à variação ocorrida no acervo incorporado entre a data do laudo de cisão, realizado com data base em 31 de outubro de 2021, e a data da efetivação do processo de cisão, ocorrida em 30 de novembro de 2021, conforme informado na nota explicativa 15.c.

Corresponde aos investimentos nas Empresas: Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas	País	Participação acionária %			
		2022		2021	
		Direta	Índireta	Direta	Índireta
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100%	-	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100%	-	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-

Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	Brasil	-	100%	-	-
Empresa de Participações Vista Alegre S.A. (b)	Brasil	100%	-	-	-
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
UFV Vista Alegre I e Ufv Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Liga Comercializadora de Energia Ltda (c)	Brasil	100%	-	-	-

- (a) Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia, realizou transferência de 100% de sua participação direta das controladas, que passaram a ser controladas diretas da Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda e controladas indiretas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
- (b) Em 27 de outubro de 2022, a Companhia, realizou a aquisição do controle da Empresa de Participações Vista Alegre S.A, incluindo todos os direitos de seu empreendimento, por meio de um contrato de compra e venda de cotas e outras avenças. O valor da aquisição foi de R\$ 118.244.
- (c) Em 29 de dezembro de 2022, a Companhia, realizou a aquisição do controle Liga Comercializadora de Energia Ltda, incluindo todos os direitos de seu empreendimento, por meio de um contrato de compra e venda de cotas e outras avenças. O valor da aquisição foi de R\$ 1.268.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), somente no que se refere à provisão para passivo a descoberto na controladora, em relação aos investimentos mantidos em suas controladas.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 18 de abril de 2023.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas a valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 11:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº11:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Intangível - nota explicativa nº 12:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos – nota explicativa nº 19 –** Reconhecimento e mensuração dos impostos diferidos.

- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 21:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

c. Imposto de renda e contribuição social

(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora e Subholdings

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(ii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

f. Ativos intangíveis

- Inclui os direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Vista Alegre – MG.
- Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Vista Alegre – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial das controladas da Companhia, previsto para primeiro semestre de 2025.

g. Contabilidade de Hedge (“*hedge accounting*”)

O Grupo designou instrumento financeiro não derivativo, sendo o principal do contrato de financiamento atrelado a moeda estrangeira, dólar americano (USD), como instrumento de hedge, para proteger suas receitas futuras altamente prováveis, firmadas por meio de Contrato de PPA (*Power Purchase Agreement*), do risco de oscilação de moeda estrangeira, também atrelado ao dólar americano (USD), aplicando a contabilização de hedge (*hedge accounting*).

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de *hedge*. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

h. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).
- ao VJORA (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b) *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros VJR	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	a	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida VJORA	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais VJORA	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

d) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

a) *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) *Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

a) *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

b) *Mensuração das perdas de crédito esperada*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

l. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou

passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 e IAS 12)
- IFRS 17 /CPC 50 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos bancários (a)	-	10	708	384
Aplicações financeiras curto prazo (b)	31.966	16.691	59.380	16.792
Caixa e equivalentes de caixa	31.966	16.701	60.088	17.176

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 101% em 31 de dezembro de 2022 (95% em 2021), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento a fornecedores (a)	5.764	53	7.949	1.467
Total	5.764	53	7.949	1.467

- (a) Refere-se aos valores adiantados para fornecedores de assessoria e consultoria financeira, inerentes a serviços necessários para a intermediação dos financiamentos, com expectativa de realização em 12 meses.

10 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2022
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	3.910	(1.082)	(1.082)	3.910
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	100%	89.243	(1.551)	(1.551)	89.243
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. (ii)	-	-	(4)	(4)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. (ii)	-	-	(3)	(3)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. (ii)	-	-	(3)	(3)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	100%	2.183	-	-	2.183
Liga Comercializadora de Energia Ltda	100%	907	-	-	907
		96.243	(2.653)	(2.653)	96.243

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial – a partir de 30 de novembro de 2021 (i)	2021
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	(5.893)	(4.114)	(574)	(5.893)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	100%	(280)	(374)	1	(280)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	100%	(294)	(290)	1	(294)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	100%	(213)	(302)	1	(213)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	100%	(163)	(251)	1	(163)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	100%	239	(50)	1	239
		(6.604)	(5.381)	(569)	(6.604)

- (i) Em 30 de novembro de 2021, em decorrência do processo de reorganização societária, a Companhia recebeu investidas cindidas da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.c.
- (ii) Em 14 de fevereiro de 2022, foi realizada transferência dos investimentos nas investidas passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos, conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2022 (*)
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	7.559	3.649	3.910	(1.082)
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	156.773	23.567	89.243	(1.551)
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	2.183	-	2.183	-
Liga Comercializadora de Energia Ltda	907	-	907	-
	167.422	27.216	96.243	(2.633)

(*) Refere-se ao resultado do exercício das controladas na data base de 31 de dezembro de 2022.

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2021
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	1.322	7.215	(5.893)	(574)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	227	507	(280)	1
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	148	442	(294)	1
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	217	430	(213)	1
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	193	356	(163)	1
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	343	104	239	1
	2.450	9.054	(6.604)	(569)

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Composição dos investimentos e passivo a descoberto	Part. %	Saldo em 30 de novembro de 2021	Reorganização societária (i)	Equivalência patrimonial	2021	Aumento de capital	Aquisição de investimentos – Complexo Vista Alegre	Ajuste de avaliação patrimonial (iii)	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (iv)	2022
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>											
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	-	(5.319)	(574)	(5.893)	10.885	-	-	(1.082)	-	3.910
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	100%	-	(281)	1	(280)	342	-	-	(4)	(58)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	100%	-	(295)	1	(294)	351	-	-	(3)	(54)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	100%	-	(214)	1	(213)	301	-	-	(3)	(86)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	100%	-	(164)	1	(163)	231	-	-	(2)	(66)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	100%	-	238	1	239	61	-	-	(2)	(298)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	100%	-	-	-	-	-	-	-	(2)	2	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	100%	-	-	-	-	-	-	-	(2)	2	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	100%	-	-	-	-	-	-	-	(2)	2	-
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	100%	-	-	-	-	84.192	-	5.686	(1.551)	555	88.882
Participações Vista Alegre Ltda	100%	-	-	-	-	-	2.183	-	-	-	2.183
Liga Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	-	-	-	-	1.268	-	-	-	1.268
Total		-	(6.035)	(569)	(6.604)	96.363	3.451	5.686	(2.653)	-	96.243

- (i) Em 30 de novembro de 2021, em decorrência do processo de reorganização societária, a Companhia recebeu investidas cindidas da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.c.
- (ii) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 1.3.a, a Companhia constituiu as controladas Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda. e Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. Até 31 de dezembro de 2021 as controladas não apresentaram movimentações.
- (iii) Conforme detalhado na nota explicativa nº 15.b;
- (iv) Em 14 de fevereiro de 2022, foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.; passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos, conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.

11 Imobilizado

Conciliação custo imobilizado	Consolidado								
	Reorganização societária em 30 de novembro de 2021 (i)	Adições	2021	Adições	Transferências	Reorganização societária Atlas Boa Sorte Com. (ii)	Aquisição investidas - Vista Alegre (iii)	Baixa	2022
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	1.327	(49)	49	-	-	1.327
Imobilizado em andamento	573	60	633	125.138	49	663	2.197	(442)	128.238
Planta fotovoltaica – Instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	-	4.347	-	-	-	-	4.347
Móveis e utensílios	97	-	97	-	-	-	-	-	97
Total	670	60	730	130.812	-	712	2.197	(442)	134.009
Depreciação acumulada									
Móveis e utensílios	-	-	-	(8)	-	-	-	-	(8)
Total	-	-	-	(8)	-	-	-	-	(8)
Total ativo imobilizado	670	60	730	130.804	-	712	2.197	(442)	134.001

- (i) Em 30 de novembro de 2021, em decorrência de processo de reorganização societária, a Companhia recebeu ativos cindidos da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.c.
- (ii) Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia, realizou transferência de 100% de sua participação direta das controladas, que passaram a ser controladas diretas da Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda e controladas indiretas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.c.
- (iii) Em 29 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu o projeto em desenvolvimento Vista Alegre, como consequência, em decorrência do processo de aquisição, incorporou a seu ativo imobilizado o montante de R\$ 2.197.

O Grupo avaliou que em 31 de dezembro de 2022 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

12 Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Custo		
Direito de exploração (outorgas)	116.272	-
Total	116.272	-

Direito de geração de energia fotovoltaica

Em 2022 o Grupo concretizou a compra do Complexo Vista Alegre, juntamente com a aquisição das controladas. Em função das outorgas para exploração de geração de energia fotovoltaica já obtidas pelas empresas pertencentes ao Complexo e após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.f, a Companhia reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 116.272.

A composição do intangível está demonstrada a seguir:

Projeto	SPE	Início licença	Ativo intangível
Vista Alegre	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	25/08/2021	7.752
Vista Alegre	UFV Vista Alegre I e Ufv Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	25/08/2021	15.496
			116.272

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2022 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

13 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contratação de serviços (a)	913	91	16.968	408

Partes relacionadas (b)	12.274	13.127	12.274	13.489
Total de fornecedores	13.187	13.218	29.242	13.897
Aquisição vista alegre (c)	32.097	-	32.097	-
Outras contas a pagar	52	67	262	242
Total de outras contas a pagar	32.149	67	32.359	242
Total de fornecedores e outras contas a pagar	45.336	13.285	71.932	14.139

- a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se, principalmente, a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos complexos de Boa Sorte 1 e 2 e Vista Alegre.
- b) Saldos com partes relacionadas, conforme detalhado na nota explicativa nº 20.
- c) Refere-se a valores a pagar decorrente da aquisição do Complexo Vista Alegre, conforme descrito na nota explicativa 1.3.b.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 21.

14 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários a pagar	107	107	107	107
Provisão para bônus	8.711	4.507	8.711	4.507
Provisão para férias e encargos	4.303	2.303	4.303	2.303
Encargos trabalhistas	2.004	1.413	2.021	1.413
Total	15.125	8.330	15.142	8.330

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 242.558 (R\$ 9.752 em 31 de dezembro de 2021), representado por 517.925 ações, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas.

Ao longo de 2022 a Controladora integralizou em dinheiro o montante de R\$ 232.806. Em 30 de novembro de 2021, mediante a incorporação de parcela do acervo cindido da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., foi integralizado o montante de R\$ 9.752, que representam 9.752

ações, nominativas e sem valor nominal pela até então acionista Solar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, detentora de 100% das ações.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais, decorrentes do principal de aquisições atrelada à moeda estrangeira designados como hedge de fluxo de caixa. As operações de hedge foram realizadas na controlada direta Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. correspondente a ganhos no montante de R\$ 5.686. As variações cambiais do instrumento de hedge designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de hedge, as receitas altamente prováveis, com a venda de energia sejam reconhecidas.

c. Transação de capital

Decorrente do processo de reorganização societária, a Companhia reconheceu prejuízos no montante de R\$ 4.536, decorrente à variação ocorrida no acervo incorporado entre a data do laudo de cisão, realizado com data base em 31 de outubro de 2021, e a data da efetivação do processo de cisão, ocorrida em 30 de novembro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa 1.3.c.

16 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(34.304)	(1.540)	(34.309)	(1.540)
Contabilidade e auditoria	(299)	(4)	(658)	(12)
Serviços técnicos	(246)	(5)	(730)	(46)
Assessoria e advogados	(830)	10	(4.034)	(75)
Depreciação	(427)	-	(427)	-
Impostos e taxas	(917)	-	(953)	-
Internet e comunicação	(235)	-	(238)	-
Propaganda e publicidade	(147)	-	(147)	-
Licenças e despesas regulatórias	(1.924)	-	(1.922)	-
Despesas consumo do escritório	(405)	-	(405)	-
Despesas com viagens	(2.619)	-	(2.707)	(56)
Despesas com aluguel e condomínio	(673)	-	(1.373)	-
Repasso das despesas compartilhadas (i)	6.109	864	6.109	864
Outros	1.575	(10)	3.285	(389)
	(35.342)	(685)	(38.509)	(1.254)

- (i) Referem-se ao repasse das despesas compartilhadas que ficam centralizadas na Companhia (conforme nota explicativa nº 20).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o resultado do consolidado corresponde ao período de 1º de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 das controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

17 Outras receitas operacionais

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita decorrente de venda de ações (a)	23.377	-	23.377	-
Outras receitas	<u>1.810</u>	<u>-</u>	<u>1.810</u>	<u>-</u>
	25.187	-	25.187	-

- (a) Refere-se a prêmio na venda de 33,30% das quotas da controlada direta Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.

18 Receitas financeiras e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.970	30	3.188	30
Resultado com derivativos	-	-	266	-
Varição cambial ativa (a)	<u>785</u>	<u>88</u>	<u>785</u>	<u>88</u>
	3.755	118	4.239	118
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(254)	-	(381)	-
Juros sobre arrendamento	(13)	-	(13)	-
Varição cambial passiva (a)	<u>(11)</u>	<u>-</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>
	(278)	-	(406)	-
Resultado financeiro, líquido	<u>3.477</u>	<u>118</u>	<u>3.833</u>	<u>118</u>

- (a) A Companhia possui saldos em moeda estrangeira de financiamentos. Devido às oscilações cambiais, as variações cambiais positivas são demonstradas como receita financeira e as negativas como despesas financeiras. Logo, o valor líquido destas variações foi positivo em R\$ 773 (R\$ 118 em 31 de dezembro de 2021).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o resultado do consolidado corresponde ao período de 1º de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 das controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

19 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais é demonstrada como segue:

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	<u>Controladora</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(9.331)	(1.136)
Resultado de equivalência patrimonial	2.653	569
Outros	<u>3.593</u>	<u>(190)</u>

Base de cálculo	(3.085)	(757)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%

O Grupo não constitui impostos diferidos ativos dado que por ser uma Holding, seu lucro é basicamente resultado de equivalência, que é um resultado não tributável. A Companhia não apresenta expectativa de lucros tributáveis.

O saldo acumulado de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 3.842 (R\$ 757 em 31 de dezembro de 2021).

	Consolidado	
	2022	2021
Demais receitas - (a)	350	-
Base de cálculo do IRPJ (a)	350	-
Imposto de renda a alíquota de 15%	(52)	-
Imposto de renda a alíquota de 10%	(11)	-
Total IRPJ	(63)	-
Base de cálculo da CSLL (a)	350	-
Contribuição social a alíquota de 9%	(33)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(96)	-
Alíquota efetiva (%)	27,14%	-

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de reserva de hedge:

	Consolidado	
	2022	2021
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros (a)	12.987	-
Base de cálculo	12.987	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida	4.392	-

(a) O imposto de renda e contribuição diferidos são decorrentes de operações de hedge foram realizadas na controlada direta Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. correspondente a ganhos no montante de R\$ 12.987.

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no resultado do exercício:

Consolidado	
2022	2021

	(757)	-
Saldo inicial	(757)	-
Prejuízo fiscal do exercício	(3.085)	(757)
Base de cálculo	(3.842)	(757)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	(1.306)	(257)

20 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta e final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

a. Operações com pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários, benefícios monetários e bônus. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram pagos a títulos de salários e bônus o montante de R\$ 4.231. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em decorrência da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1.3, as custas de folha salarial foram transferidas para a Companhia, desta forma a Companhia reconheceu como despesas de remuneração do pessoal-chave o montante de R\$ 206, correspondente a dezembro de 2021. Os períodos decorrentes de janeiro a novembro de 2021 foram pagos pela Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas

<u>Controladora</u>	Contas a receber		Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	<u>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</u>					
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	4.917	2.008	1	-	298	1.115
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	3.416	6.782	-	-	181	14
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	-	-	294	(19)
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	367	1.056	-	-	302	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	-	-	535	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	-	535	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	-	535	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	-	535	(39)
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	-	-	408	(30)
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	-	408	(30)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	-	207	(14)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	-	207	(14)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	-	207	(14)
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	-	-	116	(8)
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	-	116	(8)
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	-	122	(8)

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	-	111	(8)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	-	13	-	-	169	13
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	-	-	-	169	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	-	13	-	-	169	13
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	-	13	-	-	169	13
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	50	-
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	5	-	-	71	5
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	16	-	-	-	64	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	-	-	-	-	64	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	-	-	-	-	64	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	2	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda	-	342	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda	-	352	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda	-	301	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda	-	231	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda	-	61	-	-	-	-

Total **8.718** **11.177** **1** **-** **6.106** **864**

	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>		<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>

(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional

Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	1.821	1.947	-	(792)
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	125	133	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	2.826	3.022	930	996	-	-
Atlas Holding Chile Dos SpA	599	642	3.624	3.876	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	107	115	5.898	6.308	-	(83)
Hydro Rein Boa Sorte Holding B. V	14.114	-	-	-	-	-

Total **17.771** **3.912** **12.273** **13.127** **-** **(875)**

Operação com partes relacionadas (i+ii) **26.489** **15.089** **12.274** **13.127** **6.106** **(11)**

<u>Consolidado</u>	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>		<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>

(i) Operações com partes relacionadas – Nacional

Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	4.917	2.007	1	-	298	1.115
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	-	-	294	(19)
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	367	1.056	-	363	302	(149)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	-	-	535	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	-	535	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	-	535	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	-	535	(39)
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	-	-	408	(30)
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	-	408	(30)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	-	207	(14)

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	-	207	(14)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	-	207	(14)
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	-	-	116	(8)
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	-	116	(8)
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	-	122	(8)
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	-	111	(8)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	-	13	-	-	169	13
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	-	-	-	169	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	-	13	-	-	169	13
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	-	13	-	-	169	13
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	50	-
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	5	-	-	71	5
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	16	-	-	-	64	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	-	-	-	-	64	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	-	-	-	-	64	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	2	-	-	-	-	-

Total	5.302	3.107	1	363	5.925	701
--------------	--------------	--------------	----------	------------	--------------	------------

	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>		<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional</u>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	1.821	1.947	-	(792)
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	2.951	133	930	-	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	-	3.022	-	995	-	-
Atlas Holding Chile Dos SpA	-	641	-	3.876	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	107	115	5.898	6.308	-	(83)
Hydro Rein Boa Sorte Holding B. V	14.114	-	-	-	-	-
JOLIPARK S.A.	599	-	3.624	-	-	-
Total	17.771	3.912	12.273	13.126	-	(875)
Operação com partes relacionadas (i+ii)	23.073	7.019	12.274	13.489	5.925	(174)

(i) Refere-se aos montantes de contas a pagar e receber entre partes relacionadas

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(ii) Refere-se à alocação de custos compartilhados com intercompanhias no exterior.

21 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022 – Valor contábil		2022 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	31.966	-	59.380	708
Contas a receber partes relacionadas	20	-	26.489	-	23.073
Derivativos financeiros ativo	21	-	-	23.409	-
Outras contas a receber	-	-	720	-	1.726
		31.966	27.209	82.789	25.507
Passivos					
Fornecedores	13	-	13.187	-	29.242
Derivativos financeiros passivo	21	-	-	-	10.491
Outras contas a pagar	13	-	32.149	-	32.359
Total		-	45.336	-	72.092

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021 – Valor contábil		2021 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	16.691	10	16.792	384
Contas a receber partes relacionadas	20	-	15.089	-	7.019
Outras contas a receber	-	-	132	-	150
		16.691	15.231	16.792	7.553
Passivos					
Fornecedores	13	-	13.218	-	13.897
Passivo de arrendamento	-	-	443	-	443
Outras contas a pagar	13	-	67	-	242
Total		-	13.728	-	14.582

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível (*)	2022 Controladora		2022 Consolidado	
		Valor Contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	31.966	31.966	60.088	60.088
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	26.489	26.489	23.073	23.073
Derivativos financeiros ativo	Nível 2	-	-	23.133	23.133
Outras contas a receber	Nível 2	720	720	1.726	1.726

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Fornecedores	Nível 2	13.240	13.240	29.542	29.542
Derivativos financeiros passivo	Nível 2	-	-	10.491	10.491
Outras contas a pagar	Nível 2	30.827	30.827	32.359	32.359
Total		103.242	103.242	180.412	180.412

	Nível (*)	2021 Controladora		2021 Consolidado	
		Valor Contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	16.701	16.701	17.176	17.176
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	15.089	15.089	7.019	7.019
Outras contas a receber	Nível 2	132	132	150	150
Fornecedores	Nível 2	13.218	13.218	13.897	13.897
Arrendamento	Nível 2	443	443	443	443
Outras contas a pagar	Nível 2	67	67	242	242
Total		45.650	45.650	38.927	38.927

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Contratos de câmbio a termo	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável

b. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está comprada em Reais do Brasil (BRL) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas da Companhia se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs:

Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Vencimento (Mês/Ano)	Valor justo	
		31/12/2022	31/12/2022		31/12/2022	Efeito acumulado a receber / (pagar) (**)
	Desembolso	Em USD	Em R\$ (*)		Em R\$	Em R\$
112022100123300 Itau S. A.	Termo líquido	4.349	23.519	jan/23	826	826
112022100123400 Itau S. A.	Termo líquido	4.963	26.982	fev/23	599	599
112022100123500 Itau S. A.	Termo líquido	8.922	48.679	mar/23	958	958
112022100123600 Itau S. A.	Termo líquido	11.013	60.403	abr/23	1.083	1.083
112022100123700 Itau S. A.	Termo líquido	22.261	122.478	mai/23	2.024	2.024
112022100123800 Itau S. A.	Termo líquido	25.310	139.945	jun/23	2.171	2.171
112022100123900 Itau S. A.	Termo líquido	22.025	122.292	jul/23	1.614	1.614
112022100124000 Itau S. A.	Termo líquido	22.743	126.760	ago/23	1.487	1.487
112022100124100 Itau S. A.	Termo líquido	17.090	95.698	set/23	966	966
112022100124200 Itau S. A.	Termo líquido	9.640	54.155	out/23	447	447
112022100124300 Itau S. A.	Termo líquido	9.302	52.413	nov/23	350	350
112022100124400 Itau S. A.	Termo líquido	9.544	53.934	dez/23	277	277
112022100124500 Itau S. A.	Termo líquido	8.172	46.315	jan/24	186	186
112022100124900 Itau S. A.	Termo líquido	3.074	17.475	fev/24	57	57
112022100125000 Itau S. A.	Termo líquido	4.174	23.796	mar/24	33	33
112022100125100 Itau S. A.	Termo líquido	3.390	19.388	abr/24	(25)	(25)
112022100125300 Itau S. A.	Termo líquido	2.291	13.138	mai/24	(40)	(40)
112022100125400 Itau S. A.	Termo líquido	1.401	8.058	jun/24	(32)	(32)
112022100125500 Itau S. A.	Termo líquido	706	4.073	jul/24	(24)	(24)
112022100125600 Itau S. A.	Termo líquido	940	5.443	ago/24	(39)	(39)
		191.310	1.064.944		12.918	12.918

(*) Com base no valor a termo

(**) Com base no valor justo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os contratos a termo – NDF geraram entradas líquidas de caixa no montante de R\$ 395.

Abaixo são demonstrados os valores de ganho ou perda com derivativos, designados com hedge de valor justo durante o exercício de 2022.

	2022
	Derivativos em BRL (*)
Ganho (*)	8.615
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.929)
Resultado líquido com derivativos	5.686

(*) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu *hedge* contingente no valor de R\$ 10.331.

	2022
	Hedge contingente
Ativo hedge contingente	10.331
Passivo hedge contingente	(10.331)
Resultado líquido do hedge contingente	-

O total de hedge de fluxo de caixa e hedge contingente reconhecidos está apresentado abaixo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Hedge de fluxo de caixa	13.078	160	8.615
Hedge contingente	10.331	10.331	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.392	(2.929)
Resultado líquido das operações de hedge	23.409	14.883	8.526

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e

- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia não apresenta exposição a tal risco.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixas e equivalentes de caixa	31.966	16.701	60.088	17.176
Contas a receber de partes relacionadas	26.489	15.089	23.073	7.019
Derivativos financeiros ativo	-	-	23.409	-
Outras contas a receber	720	132	1.726	150
Total transações no resultado	59.175	31.922	108.296	24.345

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2022		Consolidado				
Valor contábil	Total	Fluxos de caixa contratuais				
		1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	29.242	29.242	29.242	-	-	-
Derivativos financeiros passivo	10.491	10.491	10.491	-	-	-
Outras contas a pagar	32.359	32.359	32.359	-	-	-
	72.092	72.092	72.092	-	-	-

31 de dezembro de 2021		Consolidado				
Valor contábil	Total	Fluxos de caixa contratuais				
		1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	13.897	13.897	13.897	-	-	-
Passivo de arrendamento	443	443	443	-	-	-
Outras contas a pagar	242	242	242	-	-	-
	14.582	14.582	14.582	-	-	-

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer a proteção de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda *NDF (Non Deliverable Forward)*, para se proteger. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos iniciando em dezembro de 2022 e terminando em agosto de 2024.

O quadro abaixo demonstra a exposição da Companhia atrelada ao risco cambial em 31 de dezembro de 2022.

31/12/2022 Consolidado	<i>Risco cambial atrelado ao USD</i>			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	111.497	569.390	16.107	72.121
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(111.497)	(577.927)	(16.107)	(77.199)
Exposição líquida	-	(8.538)	-	(78)

*Compromisso em aportar capital nas controladas para liquidação de suas obrigações junto aos fornecedores de equipamentos adquiridos para implementação das usinas, com base no valor justo em 31 de dezembro de 2022

**NDFs designadas como *hedge* de fluxo de caixa com base no valor justo cotado em 31 de dezembro de 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

As receitas futuras altamente prováveis, oriundas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD), designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 37% das receitas futuras altamente prováveis, dos mesmos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD).

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável

adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2022	Cenário provável 31/12/2023	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (a)	12,39%	12,37%	12,37%	15,46%	18,56%

Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade					
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%	
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	59.380	7.345	9.812	11.018	5.509	3.673

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Empresa que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2022	Cenário Provável 31/12/2023	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de cambio USD (a)	5,22	5,27	5,27	6,59	7,91

Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição 31/12/2021	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Hedge de fluxo de caixa Contratos (NDFs)	USD	167.162	8.743	10.928	13.114

22 Contingências

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável e possível em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

23 Demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	<u>Controladora</u> 2022	<u>Consolidado</u> 2022
Outras contas a pagar	13	32.097	32.097
Intangível	12	(32.097)	(32.097)
Instrumentos derivativos ativo	21	-	(23.409)
Instrumentos derivativos passivo	21	-	10.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	4.392
Ajuste de avaliação patrimonial	15.b	-	5.686
Aquisição de imobilizado	11	-	(16.033)
Fornecedores	13	-	18.230
Contas a receber com partes relacionadas	10	(9.355)	-
Aumento de capital social nas investidas	10	(9.355)	-
Aquisição de imobilizado investidas - Vista Alegre (iii)	11	-	(2.197)
Participação de não controladores		-	2.840
 <i>Transferência das controladas – Boa sorte 1 a 8</i>			
Contas a receber com partes relacionadas	20	-	(6)
Impostos a recuperar		-	(1)
Imposto de renda e contribuição social		-	(2)
Adiantamento a fornecedores	9	-	(322)
Despesas antecipadas		-	(6)
Fornecedores	13	-	1.297
Obrigações fiscais		-	13
Outras contas a pagar	13	-	164
Imobilizado	11	-	(712)
Caixa proveniente da transferência		-	425
		 <u>Controladora</u> 2021	 <u>Consolidado</u> 2021
 <i>Atividades de investimentos</i>			
Investimentos	10	(6.035)	-
Imobilizado	11	154	670
Integralização de capital social	15.c	(9.752)	(9.752)
Transação de capital	15.c	4.469	4.469
Caixa líquido cindido decorrente da reorganização societária		10.008	10.008

24 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Empresa para os anos subsequentes.

	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027 a 2037</u>	<u>Total</u>
CUST/TUSD (a)	-	(9.480)	(13.024)	(13.435)	(179.511)	(215.450)
Seguros e garantias (b)	-	(4.100)	(4.241)	(4.368)	(33.772)	(46.480)
Contratos de (O&M) (c)	-	(6.678)	(9.226)	(5.549)	(76.337)	(97.790)
Arrendamento (d)	(1.429)	(3.889)	(3.153)	(566)	(52.193)	(61.230)
Outros (e)	-	(6.743)	(7.752)	(6.168)	(71.094)	(91.758)
Total	(1.429)	(30.890)	(37.396)	(30.086)	(412.907)	(512.708)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Empresa irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/22 a junho/23) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2023 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

b) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamentos dos terrenos pertinentes à utilização para instalação do parque fotovoltaico, os quais não atendem aos critérios de contabilização conforme prevê o IFRS 16.

e) Outros

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

25 Eventos subsequentes

- a) Em 31 de janeiro de 2023, a Companhia procedeu com a cisão de seus ativos líquidos no valor de R\$ 3.910 para a Atlas Brasil Holding 4 S.A. e R\$ 10.380 para a Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *